



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA

Bogotá - Colombia

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

18 de março de 2026.

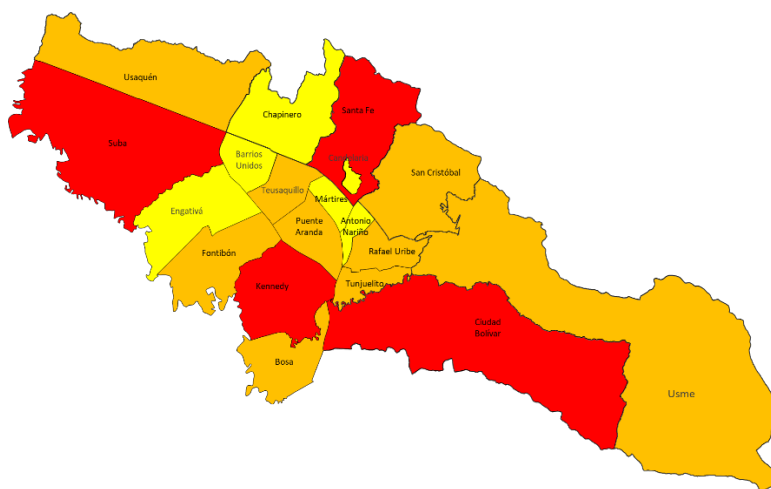
1. Resumo Executivo

Bogotá encerrou o ano de 2025 e iniciou 2026 com uma redução em onze dos treze crimes de alto impacto. No entanto, houve um aumento significativo, atingindo níveis históricos, na percepção de insegurança, de acordo com a análise apresentada pela iniciativa Bogotá Cómo Vamos. A Pesquisa de Percepção Cidadã 2025 de Bogotá Cómo Vamos indicou que 62% dos bogotanos percebiam a cidade como insegura (o nível mais alto em 17 anos), apesar das melhorias em alguns indicadores. No início de 2026, o BCV informou que 63% das pessoas se sentem inseguras na cidade (embora haja melhor percepção de segurança nos bairros). Esse cenário evidencia uma contradição entre o comportamento dos indicadores criminais da cidade e os sinais de alerta em matéria de convivência cidadã. Nos últimos anos, a capital se transformou em um epicentro estratégico do crime organizado, onde grupos criminosos e armados entram em confronto violento pelo controle territorial. Esse conflito impulsionou um crescimento alarmante do sicariato, tornando-o um fenômeno cada vez mais frequente.

No presente documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) da 3+SC realizará a Avaliação da Segurança Urbana– Bogotá 2026, analisando as dinâmicas que impactam a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminal com base em estatísticas. O principal objetivo é apresentar a situação de segurança da cidade, fornecendo informações úteis para o controle e a mitigação de riscos.

2. Nível de risco

O objetivo da análise de nível de risco é determinar as localidades onde, segundo estatísticas institucionais, existe maior probabilidade de ocorrência de condições violentas e de materialização de crimes de alto impacto. A classificação utilizada na presente Avaliação de Segurança Urbana – Bogotá 2026 foi elaborada com base em dados oficiais da Secretaria Distrital de Segurança e em um modelo gráfico da Câmara de Comércio de Bogotá (Secretaria Distrital de Segurança e Convivência, 2026), referente ao período entre janeiro e março de 2026. Também foi considerada a informação apresentada pelo vereador Julián Espinosa em seu relatório anual de gestão referente ao ano de 2025.



Fonte: Elaboração própria.

Nível de Risco Médio: Engativá, Chapinero, Barrios Unidos, Mártires, Antonio Nariño, Candelaria.

Nas localidades classificadas com risco médio, a tendência geral sugere uma menor materialização de crimes de alto impacto em comparação com o restante da cidade. Predominam dinâmicas situacionais relacionadas a centralidades urbanas, corredores comerciais, turismo, vida noturna e alta mobilidade, fatores que aumentam o “fator oportunidade” para furtos e vitimização ocasional. Embora possam ocorrer episódios de insegurança e focos pontuais, o comportamento criminoso tende a ser mais disperso e menos persistente, com menos indícios de controle territorial sustentado por estruturas violentas. Por isso, o risco é explicado mais pelas condições do ambiente (fluxo de pessoas, comércio, conectividade) do

que por uma disputa criminosa permanente, e costuma ser mais sensível a medidas de prevenção situacional, presença focada e denúncia oportuna.

Nível de Risco Médio-Alto: Suba, Usaquén, Fontibón, Rafael Uribe, Santa Fe, San Cristóbal, Teusaquillo, Puente Aranda, Tunjuelito, Usme e Bosa.

No nível de risco médio-alto observa-se maior recorrência e concentração de crimes de alto impacto, especialmente furtos de alta frequência (contra pessoas, residências e veículos) e fenômenos de coação, como ameaças e extorsão, em zonas específicas. Essas localidades costumam combinar duas camadas principais: Oportunidade, derivada da densidade populacional, mobilidade, corredores comerciais ou industriais e áreas de entretenimento; e (ii) Presença mais constante de estruturas criminosas, que exploram economias ilegais e geram disputas localizadas. Como consequência, a insegurança tende a ser mais constante que nas áreas de risco médio, com a presença de “pontos quentes” que se reativam periodicamente, e exige uma resposta que combine controle territorial, inteligência, intervenção na cadeia do crime (recebimento de bens roubados/peças de automóveis) e medidas preventivas em locais e horários críticos.

Nível de Risco Alto: Ciudad Bolívar e Kennedy.

As localidades classificadas com risco alto apresentam maior probabilidade de condições violentas, devido à convergência de crimes de alto impacto, com destaque para a violência letal e as disputas por rendas ilícitas. Nesse contexto, observa-se um cenário de persistência territorial, no qual a presença de criminalidade organizada tende a estabilizar mercados ilegais (como microtráfico, extorsão e coerção) alimentando tanto a ocorrência de crimes quanto a percepção de insegurança. Por essa razão, mesmo quando alguns indicadores gerais apresentam oscilações, o risco permanece elevado devido à combinação de volume criminal, violência e controle territorial por estruturas criminosas, exigindo intervenções integrais que incluam: dissuasão focalizada, investigação criminal, controle de economias ilegais e fortalecimento das capacidades institucionais e comunitárias.

3. Tendência e análise do delito

Para visualizar de maneira clara as mudanças percentuais e as dinâmicas criminais na cidade de Bogotá, apresenta-se a seguir uma análise delitiva com os dados de 13 crimes de alto impacto, realizando uma comparação entre os períodos 2023 vs 2024 e 2024 vs 2025. Esta análise foi elaborada com base em estatísticas divulgadas pela Polícia Nacional. Posteriormente, será realizado um exame específico de cada delito, bem como dos cenários e das zonas geográficas onde esses crimes se materializaram.

ESTADÍSTICA CRIMINAL EM BOGOTÁ	Ano 2023	Ano 2024	Variación em % 2023 vs 2024	Ano 2024	Ano 2025	Variación em % 2024 vs 2025
HOMICÍDIOS	1.069	1.206	13%	1.206	1.173	-3%
FURTO CONTRA PESSOAS	147.321	129.440	-12%	129.440	123.364	-5%
EXTORSÃO	1.518	2.497	64%	2.497	2.106	-16%
SEQUESTRO	13	13	0%	13	40	208%
TERRORISMO	0	0	0%	0	0	0%
AMEAÇAS	9.751	9.436	-3%	9.436	12.006	27%
FURTO A RESIDÊNCIAS	7.302	6.028	-17%	6.028	5.976	-1%
FURTO DE VEÍCULOS	3.856	4.071	6%	4.071	3.246	-20%
FURTO DE MOTOCICLETAS	4.790	5.237	9%	5.237	4.708	-10%
FURTO A COMÉRCIO	8.617	10.240	19%	10.240	7.652	-25%
FURTO A ENTIDADES FINANCEIRAS	16	7	-56%	7	4	-43%
PIRATARIA TERRESTRE	18	19	6%	19	17	-11%
CRIMES SEXUAIS	6.782	9.668	43%	9.668	8.861	-8%
TOTAL	191.053	177.862	-7%	177.862	169.153	-5%

Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

Nota: Valores sujeitos a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

Durante o ano de 2025, observou-se uma redução de 5% nas denúncias em comparação com 2024, com aumento em dois dos treze delitos analisados. A dinâmica criminal que apresentou maior crescimento percentual nesse período foi o sequestro, com 208% de aumento, passando de 13 para 40 casos. Em seguida aparecem as ameaças, com crescimento de 27%, passando de 9.436 para 12.006 casos. O delito com maior número de denúncias em 2025 foi o furto contra pessoas, com 123.364 registros, em comparação com 129.440 em 2024. Além disso, houve uma redução significativa de 25% no furto a comércio, passando de 10.240 casos em 2024 para 7.652 em 2025. De forma geral, os delitos de furto registraram queda em toda

a cidade de Bogotá, evidenciando os esforços da administração municipal para combater essas modalidades criminosas. ([El nuevo Siglo](#), 2026)

3.1 Furto contra pessoas

Em 2025, foram registrados 123.364 casos de furto contra pessoas em Bogotá, representando uma redução de 5% em relação a 2024. Da mesma forma, entre 2023 e 2024 observa-se uma tendência de queda de 12%, passando de 147.321 para 129.440 casos. Do total de denúncias registradas em 2025, 85.218 foram cometidas sem uso de armas, 20.749 com arma branca ou objeto perfurocortante e 9.638 com arma de fogo.

Segundo os resultados da Pesquisa de Percepção e Vitimização 2025 apresentados pela Câmara de Comércio de Bogotá, a redução do furto contra pessoas contribuiu para uma leve melhora na percepção de segurança, refletida na diminuição da taxa de vitimização e no aumento do número de cidadãos que consideram seu bairro seguro. No entanto, esse delito continua sendo o de maior impacto cotidiano e um dos principais determinantes da sensação de insegurança na cidade ([Alcaldía de Bogotá](#), 2026).

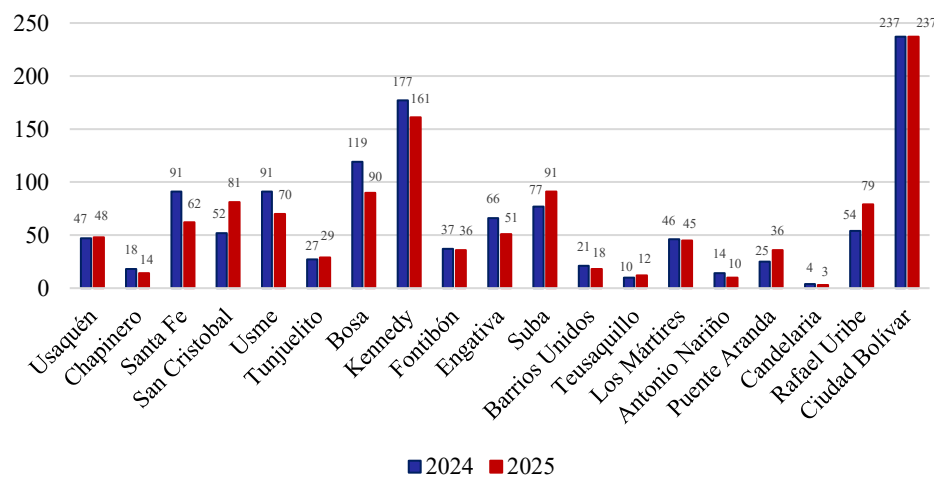
3.2 Homicídios

Na comparação 2024 vs 2025, observou-se uma diminuição de 3%, passando de 1.206 casos em 2024 para 1.173 em 2025. Diferentemente do período 2023 vs 2024, que apresentou um aumento de 13%, passando de 1.069 para 1.206 casos. Em 2025, predominou o uso de armas de fogo (730 casos), seguido por arma branca/objeto perfurocortante (353), objetos contundentes (84) e artefatos explosivos (6), o que confirma um padrão de alta letalidade e, em parte, dinâmicas associadas à criminalidade organizada. Nesse contexto, ao final do terceiro trimestre, evidenciou-se uma ruptura mensal relevante: setembro de 2025 registrou 81 homicídios, em comparação com 129 em setembro de 2024 (48 a menos), sendo apresentado como o setembro menos violento quando comparado a administrações anteriores, apesar de a cidade ainda estar distante da meta pública de reduzir a taxa para um dígito até 2027 ([El Tiempo](#), 2025).

Segundo a explicação oficial, parte dessa melhora está associada a maior pressão operacional e focalização territorial, refletida em capturas por homicídio concentradas em Ciudad Bolívar, Kennedy, San Cristóbal, Suba e Bosa, além de estratégias de presença permanente em pontos priorizados ([El Tiempo](#), 2025). No entanto, esse comportamento exige cautela: setembro costuma ser um mês crítico devido ao consumo de álcool e à intolerância, e projetam-se riscos para outubro–dezembro, de modo que um bom resultado mensal não necessariamente antecipa uma redução sustentada no acumulado anual. Além disso, a composição dos homicídios em Bogotá sugere que, juntamente com os casos associados a brigas, persiste uma camada mais estrutural vinculada ao sicariato e a redes com capacidade de planejamento, o que aumenta a necessidade de investigação criminal especializada. Nesse sentido — e sem utilizá-lo como evidência direta do comportamento de 2025, mas como ilustração da evolução do *modus operandi* — foram relatados fatos

posteriores com sinais de alto nível de planejamento e pressão sobre o entorno, como casos de sicariato em zonas exclusivas (La Cabrera) com supostas intimidações para impedir a entrega de vídeos e “apagar rastros” (Infobae, 2025), além de ataques de longo alcance em conjuntos residenciais, que apontam para padrões operacionais sofisticados e possíveis conexões com economias criminosas (Infobae, 2025). Em conjunto, isso reforça que o desafio estrutural passa por fortalecer a investigação criminal e a desarticulação de redes, além do controle territorial e de intervenções preventivas voltadas à convivência cidadã.

Homicídios em Bogotá por bairro: 2024 vs 2025



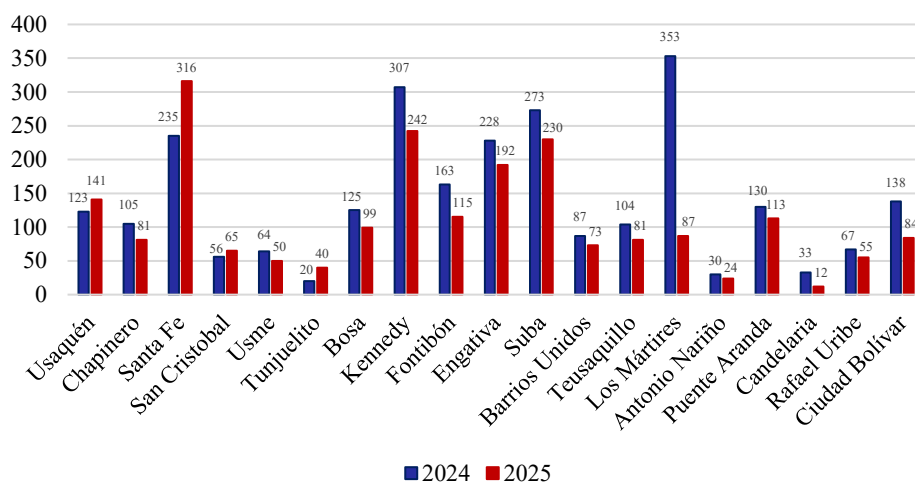
3.3 Extorsão

Em 2025 houve uma redução de 16% nessa prática delitiva, passando de 2.497 denúncias em 2024 para 2.106 em 2025. Segundo dados da Polícia Nacional, do total de denúncias registradas em 2025, 895 foram realizadas por meio de chamadas telefônicas, 601 por redes sociais e 351 sem o uso de armas. Em linha com essa redução, o comportamento de 2025 sugere que a extorsão em Bogotá está migrando para modalidades de baixo contato e alta massificação, nas quais o canal de interação (mais do que o confronto físico) se torna o principal facilitador do delito. Isso se reflete no fato de que uma parte significativa das denúncias teve origem em ligações telefônicas e redes sociais, bem como em uma proporção relevante de casos sem uso de armas, consistente com esquemas de pressão psicológica, suplantação de identidade e engano (Alcaldía de Bogotá, 2026).

Paralelamente, observam-se duas dinâmicas complementares: por um lado, a extorsão digital, com perfis falsos, “falsa encomenda” e suplantação de autoridades para exigir pagamentos (Agencia de Periodismo Investigativo, 2025); e, por outro, extorsões vinculadas a economias locais (comércio e transporte informal)

e a fatos conexos, como cobrança pela devolução de veículos furtados, nas quais as exigências econômicas são acompanhadas de ameaças e, em alguns casos, da suplantação de estruturas criminosas de alto perfil para aumentar a intimidação ([El Tiempo](#), 2025; [Caracol Radio](#), 2025). Em conjunto, a tendência aponta que a queda nas denúncias convive com um delito que se adapta ao ambiente digital, exigindo uma resposta sustentada baseada em denúncia oportuna, desarticulação de estruturas e prevenção focada nos canais mais utilizados ([Alcaldía de Bogotá](#), 2026).

Extorsões em Bogotá por bairro: 2024 vs 2025



3.4 Ameaças

Em 2025 foram registradas 12.006 denúncias por ameaças, evidenciando um aumento de 27% em relação a 2024. Em contraste, entre 2023 e 2024 houve uma leve diminuição de 3%, passando de 9.751 para 9.436 casos. Durante 2025, 11.895 ameaças ocorreram sem uso de armas, 43 com arma de fogo, 36 com objetos contundentes y 36 com arma branca ou perfurocortante.

Em linha com esse aumento, o comportamento de 2025 sugere que as ameaças operam principalmente como mecanismo de intimidação e controle social de baixo contato, coerente com o fato de que quase todas as denúncias foram registradas sem uso de armas, estando mais orientadas a gerar medo e condicionar comportamentos do que à agressão direta. Nesse contexto, alertas públicos recentes mostram como essas dinâmicas podem escalar para pressões sistemáticas em territórios específicos, incluindo intimidação a lideranças e campanhas, marcação de fachadas e impactos simultâneos sobre a atividade política e comercial em áreas com disputa entre estruturas criminosas, inclusive com elementos associados à extorsão e demonstrações de força ([El Nuevo Siglo](#), 2026; [Infobae](#), 2026). Em conjunto, isso indica uma tendência na qual o aumento do volume de ameaças reflete não apenas conflitos cotidianos, mas também a consolidação de

formas de coerção territorial que buscam restringir a liberdade de ação de cidadãos e organizações, elevando o risco de subnotificação e demandando respostas preventivas e judiciais sustentadas.

3.5 Sequestro

Entre 2024 e 2025, os sequestros apresentaram um aumento significativo de 208%, passando de 13 para 40 casos. Dos sequestros registrados em 2025, 25 foram executados com arma de fogo, 13 sem uso de armas e 2 com arma branca ou objeto perfurocortante.

Em linha com esse aumento, o comportamento de 2025 deve ser interpretado com uma observação importante sobre o registro estatístico: nas estatísticas policiais, parte dos casos associados ao chamado “sequestro extorsivo” ou “paseo millonario” pode não ser consolidada sob a categoria geral de sequestro, devido à forma como é classificado operacionalmente nos sistemas de registro, embora juridicamente constitua sequestro extorsivo, por envolver privação de liberdade com o objetivo de obter dinheiro ou benefícios. Mesmo com essa ressalva, o padrão do ano mostra uma combinação de intimidação direta — consistente com o fato de que a maioria dos eventos envolve arma de fogo — e modalidades de coerção sem armas baseadas em engano e retenção temporária. Entre os casos reportados estão situações em que vítimas foram retidas após pegar um táxi em áreas de entretenimento, como ao sair de Chapinero ou do corredor da Zona T, sendo obrigadas a fornecer senhas e esvaziar suas contas ([Semana](#), 2026), ou o caso de um comerciante atraído para um suposto serviço em La Calera, que foi mantido em cativeiro enquanto sua família recebia ligações extorsivas exigindo dinheiro ([Caracol Radio](#), 2025). Em conjunto, esses fatos sugerem maior exposição ao risco, diversificação de cenários e necessidade de fortalecer a denúncia e a judicialização efetiva, a fim de reduzir a subnotificação e assegurar comparações consistentes entre anos.

3.6 Terrorismo

Em 2025 não foram registrados casos de terrorismo em Bogotá segundo os números oficiais consolidados pela Polícia Nacional da Colômbia, mantendo-se a mesma tendência observada em 2023 e 2024, anos nos quais também não foram reportados fatos tipificados sob essa conduta penal no Sistema de Informação Estatístico, Delinquencial, Contravencional e Operativo (SIEDCO). No entanto, o *Relatório Anual de Segurança em Bogotá e na Colômbia*, elaborado pelo vereador Julián Espinosa, reporta 35 casos em 2024 e 33 em 2025, evidenciando uma divergência nos dados. Essa diferença pode ser explicada pela definição operacional utilizada por cada fonte: enquanto a estatística policial se baseia estritamente na tipificação penal do crime de terrorismo conforme o Código Penal e em seu registro formal no SIEDCO, o relatório do conselho municipal pode estar incorporando eventos como artefatos explosivos, intimidações com explosivos, perturbações da ordem pública ou outras condutas que, embora gerem impacto terrorista, não são necessariamente classificadas juridicamente como terrorismo. Nesse sentido, ambas as medições podem ser tecnicamente válidas dentro de seus respectivos marcos conceituais, o que ressalta a importância de especificar a definição metodológica utilizada no momento de interpretar os dados.

3.7 Furto a comércio

Durante 2025 foram registrados 7.652 casos de furto a comércio, refletindo uma redução de 25% em relação a 2024. Entretanto, entre 2023 e 2024 houve um aumento de 19%, passando de 8.617 para 10.240 casos. Segundo dados da Polícia Nacional, 6.460 dos furtos a comércio foram cometidos sem uso de armas, 545 com arma de fogo e 269 com objetos contundentes.

Em linha com essa redução, o comportamento de 2025 sugere que o furto a comércio mantém uma dinâmica predominantemente oportunista e de baixa confrontação, coerente com o predomínio de fatos sem uso de armas, embora persista um componente de maior risco quando há uso de arma de fogo. A tendência de queda está associada a intervenções focalizadas em corredores comerciais e zonas gastronômicas, combinando patrulhamento e operações de controle com ferramentas de videomonitoramento (integração de câmeras privadas com a rede pública) e sistemas de alarme para acelerar a resposta, além de ações de investigação e inteligência para desarticular grupos criminosos que atuam de forma recorrente sobre estabelecimentos específicos ([Alcaldía de Bogotá](#), 2025; [Radio Santafé](#), 2025). Ainda assim, o contraste entre dados oficiais e percepção cidadã persiste — especialmente no setor de restaurantes —, o que reforça a necessidade de manter medidas de prevenção, denúncia e coordenação entre comunidade e autoridades para consolidar a redução observada ([El Espectador](#), 2025).

3.8 Furto de veículos

Em 2025 foram registrados 3.246 casos de furto de veículos, refletindo uma redução de 20% em relação a 2024. Entre 2023 e 2024, por outro lado, observou-se um aumento de 6%, passando de 3.856 para 4.071 casos. Do total registrado em 2025, 3.657 ocorreram sem uso de armas, 2.877 mediante o uso de chave mestra e 2.370 associados ao uso de arma de fogo.

Em linha com essa redução, o furto de veículos em 2025 mostra um fenômeno que, embora diminua em volume, mantém padrões operacionais persistentes: por um lado, modalidades oportunistas ou técnicas (como manipulação de sistemas e uso de chave mestra) que costumam ocorrer sem confronto direto; por outro, eventos de assalto com arma de fogo, que aumentam o risco para a vítima ([El Tiempo](#), 2025). Além disso, o delito continua fortemente conectado à economia ilegal de autopeças, o que explica a focalização de operações em zonas comerciais e oficinas associadas à desmontagem e receptação, bem como recuperações massivas de veículos e peças e ações contra estabelecimentos que simulam legalidade ([Caracol Radio](#), 2025). De forma complementar, as autoridades também alertam que, após o furto, pode ocorrer uma segunda vitimização por meio de extorsão, quando criminosos entram em contato pelas redes sociais ou WhatsApp para exigir pagamento pela devolução do veículo, reforçando a importância de não negociar e denunciar imediatamente ([El Tiempo](#), 2025; [Semana](#), 2026). Por fim, como indício de continuidade e

adaptação do modus operandi (embora já em 2026), a desarticulação de estruturas que utilizam inibidores de sinal e documentação/placas falsas ilustra um elemento de sofisticação técnica que exige a manutenção de controles e investigações criminais além da mera presença policial ([La FM](#), 2026).

3.9 Furto de motocicletas

Em 2025 foram registrados 4.708 casos de furto de motocicletas, o que representa uma redução de 10% em relação ao ano anterior. No entanto, entre 2023 e 2024 houve um aumento de 9%, passando de 4.790 para 5.237 casos. Do total de ocorrências registradas em 2025, 2.446 ocorreram mediante uso de chave mestra, 1.619 sem uso de armas, 533 utilizando arma de fogo.

Em linha com essa redução, o comportamento de 2025 sugere que o furto de motocicletas mantém uma dinâmica predominantemente oportunista e de alta mobilidade, na qual se destacam técnicas de acesso rápido, como o uso de chave mestra, além de uma proporção significativa de fatos sem uso de armas. Por outro lado, os casos com arma de fogo indicam cenários de intimidação direta e maior risco para a vítima. Paralelamente, as ações de controle têm se concentrado em intervir na cadeia do delito, não apenas no roubo em si, mas também na receptação e no mercado ilegal de autopeças, por meio de inspeções em oficinas e estabelecimentos de peças, controles de identificação nas vias e operações interinstitucionais que permitiram recuperações e capturas ao longo do ano ([El Espectador](#), 2025; [Secretaría de Seguridad, Convivencia y Justicia](#), 2025). Além disso, a desarticulação de estruturas que combinam furto com extorsão por devolução — contato pela internet, encontro com a vítima e posterior exigência de pagamento — reforça a leitura de um fenômeno que se adapta e se conecta com economias ilegais associadas à desmontagem e revenda de peças ([El Espectador](#), 2025; [Secretaría de Seguridad, Convivencia y Justicia](#), 2025). Por fim, também foi observado que os furtos tendem a concentrar-se em modelos de grande circulação e alta demanda por peças de reposição no mercado ilegal — entre eles a Bajaj Pulsar NS 160 e NS 200, a KTM Duke 200, a Yamaha FZ16 e a Suzuki GN 125 —, o que fornece um indício adicional de como a demanda por peças automotivas influencia a escolha do alvo ([Caracol Radio](#), 2025).

3.10 Furto a residências

Em 2025 foram registrados 5.976 casos de furto a residências, o que representa uma redução de 1% em relação a 2024. Da mesma forma, entre 2023 e 2024 observou-se uma diminuição mais acentuada de 17%, passando de 7.302 para 6.028 casos. Do total de eventos registrados em 2025, 4.583 ocorreram sem uso de armas, 430 mediante objetos contundentes e 301 utilizando alavancas.

Em linha com essa redução, o comportamento de 2025 sugere um furto a residências mais associado ao “fator oportunidade” e a técnicas de acesso não sofisticadas, coerente com o predomínio de fatos sem armas e com o uso de ferramentas para forçar portas ou fechaduras. Além disso, a distribuição temporal indica que esses eventos tendem a ocorrer em faixas horárias de menor vigilância, especialmente madrugada e

manhã, com variações relativamente estáveis ao longo da semana e ligeiros picos entre sexta e sábado o que reforça a lógica de aproveitar rotinas e momentos de menor controle ([Caracol Radio](#), 2025). Em termos territoriais, observam-se focos recorrentes em bairros como Suba, Engativá, Kennedy e Usaquén, enquanto a ação institucional combina zonas seguras, patrulhamentos mistos e inteligência, e se baseia em resultados operacionais como o desmantelamento de estruturas (por exemplo, “Los Pasadena”) e prisões em flagrante motivadas por alertas da comunidade ([Alcaldía de Bogotá](#), 2025). Em conjunto, isso aponta mais para uma contenção e dissuasão focadas do que para o desaparecimento do fenômeno, com a necessidade de manter a prevenção e a reação rápida nos horários de maior risco..

3.11 Furto a entidades financeiras

Em 2025 foram registrados 4 casos de furto a entidades financeiras, o que representa uma redução de 43% em relação a 2024. Entre 2023 e 2024 a queda foi ainda maior, de 56%, passando de 16 para 7 casos. Do total de eventos registrados em 2025, todos ocorreram sem uso de armas. Além disso, os quatro casos registrados concentraram-se no primeiro semestre do ano, sem registros adicionais na segunda metade do período analisado.

Esse comportamento indica um fenômeno mais esporádico, porém ainda associado a estruturas criminosas organizadas, nas quais a redução de casos convive com sinais de planejamento e atuação serial. De fato, o desmantelamento do grupo “Yoker” —uma estrutura com funções definidas, vigilância prévia e logística para executar assaltos a bancos— demonstra um esforço de contenção e investigação que visa desmantelar redes capazes de acumular múltiplos crimes em diferentes localidades ([Alcaldía de Bogotá](#), 2025). Paralelamente, os relatórios operacionais evidenciam que, quando ocorrem casos, costumam ser acionadas respostas rápidas (por exemplo, plano de bloqueio) e prisões, o que ajuda a explicar por que os eventos de 2025 se concentraram no primeiro semestre e não foram registrados novos casos na segunda metade. Em conjunto, as fontes sugerem que a tendência não é de desaparecimento do crime, mas de controle e desarticulação focada das estruturas, em consonância com o declínio sustentado em relação a 2023–2024.

3.12 Pirataria terrestre

Em 2025 foram registrados 17 casos de pirataria terrestre, refletindo uma redução de 11% em relação a 2024. Entre 2023 e 2024, entretanto, houve um aumento de 6%, passando de 18 para 19 casos. Do total de eventos registrados em 2025, 13 foram executados com arma de fogo e 2 com arma branca.

Em linha com esses dados, reportagens recentes indicam uma pirataria terrestre mais oportunista e móvel, na qual os criminosos combinam furtos em pontos logísticos (depósitos) e saque de caminhões em movimento, reduzindo o tempo de exposição. Em julho de 2025, por exemplo, a Polícia recuperou em Bosa dois veículos e mercadorias avaliadas em 250 milhões de dólares, roubadas de um armazém em Puente Aranda,

graças a câmeras, GPS e ao plano “candado” ([Alcaldía de Bogotá](#), 2025); e em Barrios Unidos prendeu três homens que retiravam carga de uma van em trânsito, usando disfarces para se passarem por empreiteiros e com possíveis ligações a outros casos ([El Tiempo](#), 2025). Ao mesmo tempo, o setor de transportes alerta que, embora o número de incidentes possa diminuir, o fenômeno continua causando grande impacto econômico e operacional, levando as empresas a reforçar o monitoramento por satélite, a telemetria e a videovigilância para antecipar rotas de risco e acelerar a reação a incidentes ([Noticias RCN](#), 2025).

3.13 Crimes sexuais

Em 2025 foram registrados 8.861 casos de crimes sexuais, representando uma redução de 8% em relação a 2024. No entanto, entre 2023 e 2024 observou-se um aumento significativo de 43%, passando de 6.782 para 9.668 casos. Do total de denúncias registradas em 2025, 8.651 ocorreram sem uso de armas, 138 com arma branca ou perfurocortante e 2 associados ao uso de escopolamina.

Nesse contexto, o comportamento de 2025 sugere que os crimes sexuais e as violências associadas se explicam principalmente por dinâmicas de proximidade e controle, frequentemente relacionadas ao ambiente familiar, relações de casal/ex-casal ou contextos de cuidado, o que é coerente com o fato de que a grande maioria das denúncias é apresentada sem o uso de armas. Em nível territorial, identificam-se focos de risco em localidades como Ciudad Bolívar, Kennedy, San Cristóbal, Suba e Bosa, que concentram uma parte substancial das avaliações de risco de feminicídio, enquanto a Medicina Legal alerta para o aumento do risco extremo ([Semana](#), 2025) e o Conselho de Bogotá reiterou alertas sobre centenas de casos de suposto abuso sexual contra crianças e adolescentes em 2025. Esse padrão se torna mais crítico quando ocorrem fatos em ambientes institucionais, como o caso denunciado em San Cristóbal, onde um professor teria abusado de crianças de 2 e 3 anos, o que reforça a necessidade de prevenção, controle e supervisão (especialmente de operadores/contratados), além de uma resposta judicial e de assistência que reduza a impunidade e proteja efetivamente as vítimas ([Concejo de Bogotá](#), 2025).

4. Atores e Fatores Geradores de Risco

Apreensões de substâncias ilícitas em Bogotá (kg)

Substância ilícita apreendida	Ano 2023 (Kg)	Ano 2024 (Kg)	Ano 2025 (Kg)
ESTIMULANTE TIPO ÊXTASE	1.338,20	4.907,80	11.309,00
MACONHA PRENSADA	3.728,02	4.569,25	10.574,71
2CB	19.996,00	12.260,70	11.237,00
CLORIDRATO DE COCAÍNA	1.666,72	2.756,56	3.543,83
PASTA / BASE DE COCAÍNA	117,49	121,3	143,79
BASUCO	338,7	294,25	322,35
Total general	27.185,13	24.909,86	37.130,68

Fonte: Elaboração própria com base em informações do Observatório de Drogas da Colômbia, 2026.

Nota: Números sujeitos a alteração de acordo com processos de atualização da fonte.

O volume de apreensões de diferentes tipos de substâncias ilícitas em Bogotá aumentou em 2025, passando de 24.909,86 kg para 37.130,68 kg. De acordo com dados do Observatório de Drogas da Colômbia, as substâncias com maior volume de apreensões foram estimulantes do tipo êxtase (11.309,00 kg), 2CB (11.237,00 kg) e maconha prensada (10.574,71 kg). Por sua vez, em 2026 — com dados até 21 de janeiro — já foram registradas apreensões que totalizam 13.428,09 kg.

O microtráfico constitui um dos principais fatores estruturantes da violência urbana em Bogotá. Segundo a Fundação Paz y Reconciliación (PARES), atividades como microtráfico, extorsão e varejo de drogas ilícitas representam as principais fontes de financiamento dessas organizações, em um ambiente urbano que oferece alta rentabilidade para o crime organizado. Embora esse fenômeno não seja recente, ele evoluiu para formas operacionais mais complexas, o que dificulta sua contenção. No setor de San Bernardo, por exemplo, foi desarticulada uma rede de microtráfico que utilizava pessoas em situação de rua e menores de idade para a comercialização de entorpecentes, controlando ao menos dez pontos de venda na região. Um aspecto particularmente preocupante é a autonomia operacional das estruturas criminosas locais. Segundo o analista Andrés Nieto, as organizações criminosas em Bogotá tendem a se especializar e operar de forma relativamente independente, diferentemente do que ocorre em cidades como Medellín ou Cali, onde as estruturas costumam responder a organizações de maior escala. Em Bogotá, cada grupo possui maior autonomia e os confrontos

ocorrem principalmente em torno do controle do microtráfico nas zonas sul da cidade, o que explica a ocorrência de ajustes de contas e homicídios por encomenda (sicariato) ([EL TIEMPO, 2024](#)).

Presença de organizações criminosas em Bogotá por localidades 2025

Os vereadores Julián Espinosa e Julián Uscátegui afirmam que a cidade se encontra em alto nível de risco devido à presença de Grupos Armados Organizados (GAO), como Clan del Golfo, dissidências das FARC e ELN; cerca de 205 Grupos de Delinquência Comum Organizada, como Los Espartanos, Los Pelados, La Oficina de San Andresito, Tren de Aragua, Nueva Junta Directiva del Narcotráfico e Los Motorratones; além de Grupos de Delinquência Organizada, como Los Paisas, Tren de Aragua e Los Boyacos, dedicados principalmente ao microtráfico, furtos e extorsão ([Bogotá Alerta, 2025](#); y [Concejo de Bogotá, 2025](#)). Os relatórios dos vereadores e da PARES indicam ainda que essas estruturas não apenas subcontratam serviços entre si, como também mantêm disputas permanentes pelo controle territorial, o que gera impactos diretos sobre a população. A maioria dessas organizações criminosas possui presença em diferentes localidades de Bogotá e em sua região metropolitana, com atuação em áreas como Tunjuelito, Los Mártires, Antonio Nariño, Puente Aranda, Santa Fe, Teusaquillo, Chapinero e Barrios Unidos ([Concejo de Bogotá, 2025](#)).

Paralelamente, também aumentaram os alertas sobre possíveis ameaças de organizações criminosas e casos de pressão sobre eleitores às vésperas das eleições presidenciais e legislativas. Esses episódios se concentram especialmente nas áreas centrais da capital, onde ocorre uma disputa territorial entre grupos armados ilegais. A competição territorial entre estruturas criminosas adquiriu uma dimensão política particularmente sensível diante do ciclo eleitoral de 2026. A Defensoría del Pueblo, por meio de sua titular Iris Marín, reiterou alertas sobre possíveis ameaças aos processos eleitorais, destacando como pontos críticos as localidades de Santa Fe e Los Mártires, onde Clan del Golfo e Tren de Aragua mantêm um confronto direto. Candidatos como Carolina Arbeláez, do movimento Bogotá Entre Todos, classificaram essa situação como um ataque direto à democracia, exigindo investigações imediatas e garantias de segurança para candidatos e equipes de campanha ([EL PAÍS, 2026](#)).

A disputa territorial — especialmente entre Tren de Aragua e Clan del Golfo — opera sob um modelo de subcontratação criminal, no qual essas grandes estruturas se apoiam em grupos criminosos locais para disputar territórios e expandir suas fontes de renda ilícita. Esse modelo faz com que a violência se torne mais difusa, menos previsível e mais difícil de atribuir institucionalmente. Ao mesmo tempo, a ausência ou fragilidade da presença estatal em determinadas áreas tem permitido que essas organizações ofereçam serviços de caráter pseudoestatal, como a resolução informal de conflitos, realização de pequenas obras ou geração de oportunidades econômicas ilegais, consolidando formas de governança criminal que enfraquecem a legitimidade das instituições públicas. Adicionalmente, observa-se uma nova dinâmica criminal envolvendo ex-integrantes do Tren de

Aragua, cujas dissidências passaram a executar homicídios seletivos (sicariato) atuando como células anti-Tren, intensificando o conflito criminal — fenômeno semelhante ao observado após a cisão do Estado-Maior Central (EMC) em 2024 ([SEMANA, 2026](#)).

5. Impacto do Delito

Político

A presença de múltiplas estruturas armadas em Bogotá representa uma ameaça direta à integridade do processo eleitoral de 2026. A pressão sobre candidatos, a intimidação de eleitores e a captura de determinadas áreas da cidade por grupos criminosos erosionam a qualidade da democracia local e geram uma crise de legitimidade institucional. De maneira semelhante, a política de “Paz Total” do governo Petro tem sido questionada como um fator que teria facilitado o fortalecimento dessas estruturas ao lhes conceder reconhecimento político sem exigir compromissos efetivos de desescalada da violência. Para o campo das políticas públicas, isso implica a necessidade urgente de articular estratégias de segurança com processos de negociação de paz, evitando que cessar-fogos se transformem em janelas de expansão territorial para grupos armados.

Econômico

Pela primeira vez, a Câmara de Comércio de Bogotá mediu se as vítimas de extorsão eram empresas, constatando que 31,7% das vítimas estavam associadas a um negócio ([Cámara de Comercio de Bogotá, 2025](#)). Embora a extorsão tenha apresentado uma redução de 16% em 2025, a persistência desse delito — e o fato de que quase um terço das vítimas são atores empresariais — gera distorções nos mercados locais, pressiona o fechamento de micronegócios e desestimula tanto o investimento formal quanto a formalização do emprego. O crime organizado impõe custos invisíveis ao tecido produtivo, incluindo: gastos com segurança privada, perdas decorrentes de furtos e roubos, fechamento de estabelecimentos em zonas de alta conflitualidade e realocação de operações empresariais. As MiPMes (micro, pequenas e médias empresas), que concentram a maior parte do emprego em Bogotá, são as mais expostas a esse tipo de impacto.

Social

Em 2025, 43,6% dos habitantes de Bogotá declararam que o bairro onde vivem é seguro, o que representa um avanço perceptível. No entanto, 66% da população acredita que a insegurança geral na cidade aumentou, e 51,9% afirmaram ver conteúdos violentos com frequência em plataformas digitais. Pela primeira vez, as redes sociais se tornaram a principal fonte de informação sobre segurança, com 61,4% dos cidadãos declarando utilizá-las para esse fim ([El Nuevo Siglo, 2026](#)). Esse fenômeno amplifica a percepção de risco para além da vitimização real, afeta a confiança no espaço público e

influencia decisões relacionadas a mobilidade urbana, consumo e localização de atividades empresariais. Além disso, o uso de menores de idade e de pessoas em situação de rua como instrumentos do microtráfego agrava o impacto social nas comunidades mais vulneráveis.

Tecnológico

O cibercrime emerge como o vetor de crescimento mais acelerado da criminalidade. Em 2026, 19,5% dos cidadãos relataram ter sido afetados por delitos cibernéticos, sendo a modalidade mais frequente o recebimento de mensagens de texto fraudulentas, mencionado por 43,7% das vítimas ([Cámara de Comercio de Bogotá](#), 2026). Para o setor empresarial, isso implica maiores investimentos em cibersegurança, incluindo protocolos de verificação de identidade, sistemas de gestão e prevenção de fraudes e fortalecimento de controles internos digitais. A criação de empresas de fachada com aparência legal — como as identificadas em operações da Polícia de Bogotá para aquisição de insumos químicos e fabricação de explosivos — evidencia que os grupos criminosos também exploram lacunas nos marcos de supervisão empresarial, utilizando a economia formal como mecanismo de proteção e disfarce para atividades ilícitas.

A concentração da violência em localidades periféricas como Ciudad Bolívar, Rafael Uribe e Suba, bem como em áreas centrais como Santa Fe e Los Mártires, configura verdadeiras geografias do risco, que limitam o desenvolvimento urbano equilibrado. O controle territorial exercido por grupos armados sobre determinados corredores viários e setores comerciais desestimula o investimento em áreas que poderiam ter alto potencial de revitalização econômica. A disputa por zonas de venda de drogas também exerce pressão sobre ambientes educacionais e comunitários, afetando a qualidade de vida e as condições de habitabilidade em setores de alta densidade populacional. De maneira semelhante, a fragilidade do sistema judicial — caracterizada por subnotificação de delitos, percepção de impunidade e limitações do sistema carcerário — reduz o efeito dissuasório das ações penais. De acordo com a Cámara de Comercio de Bogotá (2026), 29,5% das vítimas de extorsão declararam ter efetuado o pagamento exigido ([Cámara de Comercio de Bogotá](#), 2026), o que reflete tanto a desconfiança nos canais institucionais de denúncia quanto a capacidade coercitiva das organizações criminosas. Para as empresas, isso se traduz em um ambiente regulatório e de compliance complexo, no qual o risco de extorsão pode levar a práticas informais de pagamento que, por sua vez, podem expô-las a investigações por financiamento de organizações criminosas. Diante desse cenário, as políticas públicas requerem reformas que fortaleçam a resposta judicial, reduzam a impunidade e articulem ações operacionais com estratégias sustentadas de prevenção social.

6. Recomendaciones

- Caso venha a ser ameaçado por um GDO (Grupo de Delinquência Organizada), evite comentar o assunto com terceiros e comunique imediatamente às autoridades competentes (GAULA da Polícia ou do Exército).
- Diante de uma ligação de extorsão, permaneça na linha, registre os detalhes relevantes, evite fornecer dados pessoais e, se possível, grave a comunicação para posteriormente informar às autoridades.
- Procure não armazenar em seu telefone dados pessoais ou sensíveis de familiares ou pessoas próximas.
- Evite deslocar-se a pé durante a madrugada em áreas que, segundo registros de criminalidade, concentram altos índices de delitos ou presença de organizações criminosas.
- Mantenha-se informado sobre as condições de ordem pública e mobilidade na cidade, especialmente em contextos de greves, protestos ou mobilizações, e tenha planos alternativos de deslocamento.
- Caso enfrente uma situação de roubo, “paseo millonario” ou “fleteo”, não ofereça resistência e priorize sua integridade física.
- Guarde o celular quando estiver em vias públicas, mantenha-se atento ao entorno e evite distrações desnecessárias.
- Considerando que os homicídios tendem a se concentrar em áreas específicas, identifique esses setores de maior risco e evite transitá-los, pois você pode se ver exposto a confrontos entre grupos criminosos ou a episódios de violência em espaços públicos.
- Nunca forneça informações pessoais ou bancárias por telefone, mensagem ou e-mail; realize qualquer gestão financeira diretamente com sua instituição bancária.

7. Referências bibliográficas

Alcaldía Mayor de Bogotá. (2025, julio 23). Policía recuperó en Bosa mercancía y dos vehículos valorados en \$ 250 millones. <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/policia-bogota-recupero-dos-camiones-hurtados-con-mercancia-en-bosa>

Alcaldía Mayor de Bogotá. (2025, septiembre 8). Hurto a comercios, a residencias y a entidades financieras presenta cifra más baja en ocho años en Bogotá. <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/se-reduce-el-hurto-comercios-y-residencias-en-bogota-2025>

Alcaldía Mayor de Bogotá. (2025, diciembre 11). Cayeron los “Yoker”, dedicados al hurto de bancos en Bogotá. <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/cayeron-los-yoker-dedicados-al-hurto-de-bancos-en-bogota>

Alcaldía Mayor de Bogotá. (2026, enero 15). En 2025 fueron capturados más de 280 personas por el delito extorsión en Bogotá. <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/en-2025-fueron-capturados-mas-de-280-personas-por-extorsion-en-bogota>

Alcaldía Mayor de Bogotá. (2026, febrero 17). Encuesta más grande del país revela disminución de hurtos y mejora de percepción de seguridad en Bogotá y sus barrios. <https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/percepcion-en-bogota-mejora-en-temas-de-seguridad>

Agencia de Periodismo Investigativo. (2025, diciembre 18). Extorsión en Bogotá cae 23% en 2025 tras ofensiva conjunta del Distrito, la Policía y el Gula. <https://www.agenciapi.co/noticia/regiones/extorsion-en-bogota-cae-23-en-2025-tras-ofensiva-conjunta-del-distrito-la-policia-y-el-gula>

Caracol Radio. (2025, julio 3). Alerta motociclista: Estas son las 5 motos más robadas en Bogotá, según experto. <https://caracol.com.co/2025/06/25/alerta-motociclista-estas-son-las-5-motos-mas-robadas-en-bogota-segun-experto/>

Caracol Radio. (2025, septiembre 3). Alerta en Bogotá: denuncian nueva modalidad de secuestro contra trabajadores a domicilio. <https://caracol.com.co/2025/09/03/alerta-en-bogota-denuncian-nueva-modalidad-de-secuestro-contra-trabajadores-a-domicilio/>

Caracol Radio. (2025, octubre 23). Las localidades más inseguras para vivir en Bogotá, según reporte de robos a viviendas en 2025. <https://caracol.com.co/2025/10/22/las-localidades-mas-inseguras-para-vivir-en-bogota-segun-reporte-de-robos-a-viviendas-en-2025/>

Caracol Radio. (2025, diciembre 16). Desarticulan red dedicada al hurto y comercialización ilegal de autopartes en Bogotá. <https://caracol.com.co/2025/12/16/desarticulan-red-dedicada-al-hurto-y-comercializacion-ilegal-de-autopartes-en-bogota/?primarySection=/actualidad/orden-publico>

Concejo de Bogotá. (2025, mayo 6). En 2025 se han denunciado 329 casos de presuntos abusos sexuales contra niños, niñas y adolescentes. <https://concejodebogota.gov.co/en-2025-se-han-denunciado-329-casos-de-presuntos-abusos-sexuales-contra/cbogota/2025-05-06/130631.php>

El Espectador. (2025, marzo 31). Según las autoridades, el hurto a comercios cayó en un 50% este año en Bogotá. <https://www.elespectador.com/bogota/segun-las-autoridades-el-hurto-a-comercios-cayo-en-un-50-este-ano-en-bogota/>

El Espectador. (2025, junio 18). El hurto de motocicletas se redujo un 33% en Bogotá, según Secretaría de Seguridad. <https://www.elespectador.com/bogota/el-hurto-de-motocicletas-se-redujo-un-33-en-bogota-segun-secretaria-de-seguridad/>

El Nuevo Siglo. (2025, agosto 16). Estándares de seguridad en Bogotá han mejorado sustancialmente. <https://www.elnuevosiglo.com.co/politica/estandares-de-seguridad-en-bogota-han-mejorado-sustancialmente>

El Nuevo Siglo. (2026, febrero 23). ¿Qué tanto el Clan del Golfo y Tren de Aragua intimidan campañas y candidatos? <https://www.elnuevosiglo.com.co/nacion/que-tanto-el-clan-del-golfo-y-el-tren-de-aragua-estan-intimidando-campanas-y-candidatos-en>

El Tiempo. (2025, julio 22). Siete capturados por extorsión en tres operativos del Gaula en Bogotá: algunos se hacían pasar por el Tren de Aragua. <https://www.eltiempo.com/bogota/siete-capturados-por-extorsion-en-bogota-en-tres-operativos-del-gaula-algunos-se-hacian-pasar-por-el-tren-de-aragua-3474194>

El Tiempo. (2025, octubre 1). Histórico comportamiento del homicidio en Bogotá: septiembre de 2025 es el más bajo en las últimas tres alcaldías. <https://www.eltiempo.com/bogota/historico-comportamiento-del-homicidio-en-bogota-septiembre-de-2025-es-el-mas-bajo-en-las-ultimas-tres-alcaldias-3495962>

El Tiempo. (2025, octubre 10). Así operaban los delincuentes que robaban camiones en Barrios Unidos: se hacían pasar por contratistas del Metro y estarían implicados en cinco hurtos. <https://www.eltiempo.com/bogota/asi-operaban-los-delincuete-que-robaban-camiones-en-barrios-unidos-se-hacian-pasar-por-contratistas-del-metro-y-estarian-implicados-en-cinco-hurtos-3498609>

El Tiempo. (2025, diciembre 24). Las autoridades alertan sobre las modalidades de hurto de vehículos en Bogotá y entregan recomendaciones para que no le dañen el fin de año. <https://www.eltiempo.com/bogota/las-autoridades-alertan-sobre-las-modalidades-de-hurto-de-vehiculos-en-bogota-y-entregan-recomendaciones-para-que-no-le-danen-el-fin-de-ano-3519455>

Infobae. (2025, abril 9). Entre camionetas de alta gama y escoltas: así fue el reservado funeral de esmeraldero asesinado en Bogotá. <https://www.infobae.com/colombia/2025/04/10/entre-camionetas-de-alta-gama-y-escoltas-asi-fue-el-reservado-funeral-de-esmeraldero-asesinado-en-bogota/>

Infobae. (2026, febrero 23). Clan del Golfo y Tren de Aragua están intimidando las campañas políticas en Bogotá, alertó la Defensoría del Pueblo: “Hay una disputa territorial”. <https://www.infobae.com/colombia/2026/02/23/clan-del-golfo-y-tren-de-aragua-intimidand-campanas-politicas-en-bogota-alerto-la-defensoria-del-pueblo/>

Infobae. (2026, marzo 1). Asesinaron a un involucrado en el sicariato del empresario Gustavo Aponte en exclusivo sector de Bogotá: banda criminal estaría “eliminando” pruebas. <https://www.infobae.com/colombia/2026/03/01/asesinaron-a-un-involucrado-en-el-sicariato-del-empresario-gustavo-aponte-en-exclusivo-sector-de-bogota-banda-criminal-estaria-eliminando-pruebas/>

La FM. (2026, marzo 10). Desarticulan “Los Transformes”, dedicados al hurto de vehículos en Bogotá y la Sabana. <https://www.lafm.com.co/actualidad/desarticulan-los-transformes-dedicados-al-hurto-de-vehiculos-en-bogota-y-la-sabana-392888>

Noticias RCN. (2025, diciembre 9). Las tácticas de robo más reportadas en Colombia por hurtos al transporte de carga. <https://www.noticiasrcn.com/economia/colombia-perdidas-mas-de-2-000-millones-por-hurtos-al-transporte-de-carga-969364>

Radio Santa Fe. (2025, septiembre 29). Hurto a comercios, a residencias y a entidades financieras presenta cifra más baja en ocho años en Bogotá. <https://www.radiosantafe.com/2025/09/29/hurto-a-comercios-a-residencias-y-a-entidades-financieras-presenta-cifra-mas-baja-en-ocho-anos-en-bogota/>

Secretaría Distrital de Seguridad, Convivencia y Justicia. (2025, agosto 8). Con más controles y operativos en calle, el hurto de motocicletas se redujo 33 % en Bogotá. <https://scj.gov.co/prensa/noticias/con-mas-controles-y-operativos-en-calle-el-hurto-de-motocicletas-se-redujo-33-en>

Semana. (2025, octubre 28). Cinco localidades concentran la mitad de los riesgos de feminicidio en Bogotá: estas son las cifras detrás del delito. <https://www.semana.com/nacion/bogota/articulo/cinco-localidades-concentran-la-mitad-de-los-riesgos-de-feminicidio-en-bogota-estas-son-las-cifras-detras-del-delito/202533/>

Semana. (2025, noviembre 24). Las localidades donde más roban carros en Bogotá: estas son las 3 bandas que atemorizaban a los conductores y motociclistas. <https://www.semana.com/vehiculos/articulo/las-localidades-donde-mas-roban-carros-en-bogota-estas-son-las-3-bandas-que-atemorizaban-a-los-conductores-y-motociclistas/202523/>

Semana. (2026, marzo 2). ¿Qué se esconde detrás del incremento en el secuestro extorsivo en Bogotá? Alcalde Galán responde. <https://www.semana.com/nacion/bogota/articulo/que-se-esconde-detras-del-incremento-en-el-secuestro-extorsivo-en-bogota-alcalde-galan-responde/202621/>

W Radio. (2025, julio 22). Desmantelan red de extorsionistas en Bogotá: capturaron a siete delincuentes. <https://www.wradio.com.co/2025/07/22/desmantelan-red-de-extorsionistas-en-bogota-capturaron-a-siete-delincuentes/>